



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



**SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA UFPI
ANO REFERÊNCIA 2017
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTO E A DISTÂNCIA**

Coordenadora Setorial

Profa. Ms. Antonella Maria das Chagas Sousa
Prof. Ildemir Ferreira dos Santos (Suplente)

Representantes Docentes

Prof. Eliesé Idalino Rodrigues (Sub-Coordenador)
Prof. Cledinaldo Borges Leal (Suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Djane Oliveira de Brito (Membro 1)
Ubirajara Santa Assunção (Suplente do Membro 1)
Ítalo Teixeira Andrade (Membro 2)
Lúcia de Fátima Costa Oliveira (Suplente do Membro 2)

Representantes Discentes

Marlívيا Borges Paz (Membro 1)
Josineia Ferreira de Sousa (Suplente do Membro 1)
Marcos José Siqueira Silva (Membro 2)
João da Mata Carvalho Pereira Filho (Suplente do Membro 2)

Representante da Sociedade Civil

Graziela Viana Sousa

Teresina, Píauí (2018)

Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional (Dimensão 8)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS O alto índice de desconhecimento dos discentes em relação a existência e o funcionamento da Comissão de Avaliação Institucional e Setorial pode incidir em uma imagem distorcida do Centro e da IES. Cerca de 30 a 40% afirmaram não conhecerem a CSA, e 40 a 50% não sabem opinar.</p> <p>O pouco conhecimento dos discentes em como são utilizados os resultados da avaliação interna da UFPI na melhoria da institucional torna a sua participação menos atuante. Entre de 30 a 40% afirmaram não saberem o uso dos resultados da avaliação institucional, e 40 a 50% não sabem opinar.</p> <p>PONTOS POSITIVOS Não foram relevantes para serem relatados.</p>	<p>- Ativar os meios de comunicação e redes sociais de uso institucional para alcançar todo o público da Comunidade Acadêmica da UFPI, inclusive os alunos da EAD, mobilizando-os para maior participação junto a CPA/CSA.</p> <p>- Realizar Seminários sobre a Avaliação Institucional, a CPA e a CSA inserindo-os nos eventos e encontros presenciais com os discentes e docentes para estimular o preenchimento da avaliação no prazo estabelecido.</p> <p>-Os alunos continuam não compreendendo adequadamente os questionários da avaliação institucional da UFPI, provavelmente por conta da distância existente entre a realidade administrativa dos polos de apoio presencial, a sede administrativa do CEAD e o campus da UFPI em Teresina.</p> <p>-Talvez fosse mais adequado haver um questionário específico, extra ao geral, para dimensionar a realidade da infraestrutura dos polos de apoio presencial, e não da sede da UFPI.</p>
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 e 3)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS Há ainda uma incidência significativa de discentes que não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Por conseguinte, a missão e o compromisso social da instituição com a comunidade. Alguns informaram que conhecem, porém, somente parcialmente (de 30 a 45%).</p> <p>PONTOS POSITIVOS Embora alguns alunos tenham informado que conhecem a missão da UFPI (em torno de 40 a 50%), talvez não tenham compreendido o real significado da missão, podem estar se referindo à função da instituição de forma geral.</p> <p>Com relação à importância da UFPI, a maioria dos discentes avaliaram de forma positiva seu papel no estado do Piauí.</p>	<p>-Criar estratégias de divulgação do PDI junto a Comunidade Acadêmica por meios digitais de rápido acesso e alto alcance. Isso de modo contínuo e regular dentro de um calendário.</p> <p>-Deixar claro que, no PDI da instituição, existe um texto formal que especifica a sua missão.</p> <p>-Fazer destaques na divulgação do PDI quanto as dimensões avaliadas pelos alunos.</p>

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (Dimensão 2, 4, 9)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Para os discentes, os trabalhos de conclusão de curso são importantes para a conclusão do curso, mas ainda não são orientados da forma adequada, na medida em que consideram que o curso não apresenta a carga horária suficiente para orientação. Pouco acontecem atividades esportivas e artísticas e de intercâmbio</p> <p>As políticas de atendimento ao aluno foram consideradas insuficientes quanto a nivelamento, bolsas, moradia e alimentação, apoio psicológico e pedagógico.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os discentes têm alto índice de conhecimento do projeto pedagógico, da matriz curricular. Estão satisfeitos com os cursos, as coordenação dos cursos e dos pólos, com a articulação das atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica com o ensino e entre teoria e prática dos cursos. Assim também para o estágio quanto a supervisão dos professores, profissionais e correlação das disciplinas. Consideram o número de professores para as atividades práticas e o tempo de estudo suficientes.</p> <p>Os discentes estão utilizando mais os canais de ouvidoria da instituição.</p> <p>Os discentes consideram a comunicação institucional interna e externa com a sociedade eficaz. Reconhecem que a Universidade tem uma boa imagem e fornece atendimento satisfatório por parte dos profissionais administrativos.</p> <p>Os discentes reconhecem o apoio ao desenvolvimento dos alunos com oferta de</p>	<p>-As coordenações de curso devem deixar mais claro aos discentes que a quantidade de professores orientadores de TCC por alunos está atrelada às normas da CAPES e do sistema EaD. E que os coordenadores de curso fazem o planejamento em consonância com as condições financeiras disponibilizadas pelo órgão financiador da EaD.</p> <p>- Que os mesmos serviços e programas sociais oferecidos aos alunos UFPI sejam aplicados aos alunos da EaD.</p>

<p>atividades científicas. Sob a ótica dos docentes a maioria dos pontos foram bem avaliados. As coordenações de curso deram um novo incremento à realização de atividades de extensão.</p>	
Eixo 4 – Políticas de gestão (Dimensão 5, 6, 10)	
POTENCIALIDADE E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>-Um pequeno percentual de discentes não avaliou como sendo bem atendidos pelos técnico-administrativos no âmbito setorial dos Polos de Apoio Presencial, em razão da redução considerável de apoios disponibilizados para atender o aluno.</p> <p>-Quanto a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI, apontaram os discentes de modo negativo que não existe essa prática, sendo que a maioria (mais de 50%) informou não saber opinar sobre o assunto.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>-Por outro lado, um percentual significativo de aluno está satisfeito com a conduta profissional dos técnicos-administrativos setoriais do CEAD/Polos de Apoio Presencial.</p> <p>- A forma de organização e gestão de UFPI foi considerada positiva entre os alunos.</p> <p>- O funcionamento e a representatividade dos Colegiados foram avaliados de modo significativos, sendo que a maioria dos alunos avaliou positivamente.</p>	<p>-Encontrar uma forma de melhor divulgar a utilização dos recursos por parte dos mantenedores, que são os gestores municipais e estaduais, na infraestrutura dos polos de apoio presencial.</p> <p>-Programar encontros presenciais nos polos de apoio presencial junto com a Direção do CEAD e UFPI (“Gestão Intinerante”) para avaliar o apoio dos mantenedores – Desafios e persepectivas da EaD no Estado do Piauí.</p> <p>- Aproximar aluno e instituição.</p>
Eixo 5 – Infraestrutura Física (Dimensão 7)	
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Os discentes não têm conhecimento se o polo onde estudam é de propriedade da universidade, cerca de metade dos alunos até acreditam que sejam da UFPI. Consideram que a infraestrutura não é adequada, ainda, as suas necessidades, desde os laboratórios, internet, tecnologia de informação e comunicação; bibliotecas setoriais, auditórios, áreas de convivência, bebedouros, banheiros, acesso e segurança.</p> <p>PONTOS POSITIVOS</p>	<p>- Conscientizar os discentes de que a infraestrutura física é de responsabilidade dos mantenedores (municipais ou estaduais) parceiros da Educação a Distância. Tal parceria trata-se de um consórcio onde a universidade tem a competência de ofertar e gerenciar os cursos, enquanto os governos municipais ou estaduais assumem a gestão da infraestrutura física.</p> <p>-Solicitar a colaboração dos coordenadores dos polos de apoio presencial nos esclarecimentos aos alunos nos encontros presenciais sobre o papel dos mantenedores junto a EaD.</p>

Não foram verificados pontos positivos a serem relatados.	
---	--

Observação: Com relação aos comentários ou sugestões avulsas para melhorar a Avaliação Institucional da UFPI constantes no **Relatório dos Usuários que responderam a pergunta alternativa – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UFPI/2017-Alunos de Graduação**, muito provavelmente o questionamento não foi compreendido pelos alunos, pois, os comentários foram quase 100% direcionados a sugestões para a UFPI, para a infraestrutura dos polos de apoio presencial ou a organização dos cursos.